Boa noite!

Cumprimento aqui a todos os servidores e servidoras filiados ao SINDJUSTIÇA que se ausentarão de suas comarcas e de suas casas, neste final de semana, para participar conosco desse 3º Encontro Estadual de Delegados Sindicais e Servidores da Justiça de Goiás. Aos nossos delegados sindicais, importantes parceiros do SINDJUSTIÇA nesta jornada pela defesa dos interesses da nossa categoria, muito obrigado pela presença de vocês.

Cumprimento também os nossos palestrantes, os senhores Jales Alves Gomes, Irismar Dantas de Souza, Cleonice Avelina da Silva Bontempo e Israel Santos Borges. Aos meus colegas de ofício e amigos de todas as horas, os diretores do SINDJUSTIÇA Fabrício, Rosângela, Mara, Lionidas, Fatinha, Bontempo e Kerner: muito obrigado por todo o empenho na realização desse evento e em todas as lutas do nosso sindicato. Agradeço também aos nossos colaboradores, que se dedicaram bastante para colocar hoje essa estrutura à nossa disposição, e também aos demais profissionais envolvidos nessa atividade.

Sejam bem-vindos e bem-vindas ao 3º Encontro Estadual de Delegados Sindicais e Servidores da Justiça de Goiás.

Chegou a hora de nós, servidores do Poder Judiciário, assumirmos o papel de protagonistas nas discussões sobre a carreira que trilhamos no Tribunal de Justiça de Goiás e em relação aos rumos a serem tomados pelo Judiciário estadual. O nosso compromisso com o Tribunal goiano vai além da prestação de serviço, que, por sinal, é reconhecida pelo Conselho Nacional de Justiça como uma das mais excelentes e produtivas do País. Fomos chamados como atores que têm poder de decisão no Judiciário goiano. E uma parcela representativa da nossa categoria, que chega a quatro mil servidores efetivos, está aqui hoje justamente para aprimorar o diálogo em torno desse protagonismo tão essencial para nós.

O tema do encontro não poderia ser mais oportuno: Orçamentos dos tribunais: a participação efetiva dos servidores na destinação de recursos. No cotidiano das comarcas, vivenciamos a realidade do Judiciário goiano, com seus gargalos e deficiências, evidenciando a nós os pontos necessários de melhoria no Tribunal de Justiça, a começar pela valorização dos servidores. O reconhecimento vencimental do trabalhador, investimentos em capacitação e na segurança das unidades judiciárias estão no rol dos assuntos que cabem a nós deliberarmos com o Tribunal de Justiça. Na democracia que buscamos no Judiciário, o servidor também deve ser partícipe dos atos que direcionam a gestão do órgão.

Fato é que testemunhamos hoje, no Poder Judiciário, deficiências crônicas, que nos remetem ao século passado, como a questão da insegurança. Uma breve retrospectiva até o início desse ano nos faz lembrar de episódios lamentáveis em nossas comarcas, que expuseram a vulnerabilidade do aparato de segurança nos fóruns. Só para citar, tivemos a ameaça de bomba em Cidade Ocidental, o incêndio criminoso em Iporá, o tiroteio em Senador Canedo para conter aquele homem armado com faca que atacou uma servidora, e o mais recente deles, o incêndio também criminoso ao fórum de Goiatuba. Graças a Deus, os servidores e os jurisdicionados saíram ilesos desses atentados, mas as consequências poderiam ser muito piores.

Não podemos aceitar, em pleno século vinte e um, que fatos como esses se repitam nos fóruns goianos, ou seja, nas casas da Justiça. Fica evidente que isso é resultado de uma má aplicação dos recursos do Tribunal de Justiça. Essa falta de um direcionamento claro na gestão orçamentária, com participação direta dos servidores, reflete também no que presenciamos hoje em relação aos investimentos em capacitação. Nós precisamos buscar, no Tribunal, um plano definido de cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional.

Para nós, do SINDJUSTIÇA, a presença de vocês aqui sinaliza que os servidores, conhecendo profundamente as comarcas, de Norte a Sul do Estado, estão dispostos a buscar um Judiciário melhor, que valoriza seus profissionais e os inclui na gestão das unidades judiciárias.

Portanto, acreditando na qualidade dos debates que aqui se desdobrarão, convoco todos vocês a discutirem com o SINDJUSTIÇA, até domingo, temas de extrema relevância para as nossas vidas funcionais, como os que serão abordados nas palestras Orçamento Público, Justiça 3.0 (carreira e futuro); e Nova Visão Sindical (PLP 257/2016). Estou convicto de que voltaremos para as nossas comarcas imbuídos de um sentimento de cooperação e empenho na construção de propostas de orçamento do TJ que de fato contemplem os pleitos dos servidores. Ao participarmos, com esse nível de comprometimento, do Fórum Orçamentário do Tribunal de Justiça, nós cumprimos inclusive determinações do CNJ, como aquelas versadas na Resolução 195.

Vamos construir juntos, também, ações contundentes pela paridade no tratamento entre servidores e magistrados, no que diz respeito ao planejamento da destinação de recursos do Tribunal. Acredito que aqui decorrerão também apontamentos valiosos de delegados sindicais e filiados, sobre os investimentos do Judiciário no processo eletrônico.

Antes de concluir, deixo para reflexão um verso bíblico do livro de Filipenses, capítulo quatro, versículo treze. Nessa passagem, o apóstolo Paulo diz que, “Tudo posso Naquele que me fortalece.” Podemos muito. Juntos e com fé em Deus.

Com muita honra, declaro aberto o 3º Encontro Estadual de Delegados Sindicais e Servidores da Justiça de Goiás.

Obrigado e um bom evento a todos.

Fábio Queiroz

Presidente do SINDJUSTIÇA